

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

EBITDA aumenta 15,3% e atinge R\$ 635,4 milhões em 2023

Campo Grande, 13 de março de 2024. A Águas Guariroba S.A. ("Águas Guariroba", "concessionária" ou "Companhia"), presente em Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2023 ("4T23") e do acumulado do ano de 2023 ("12M23"). Também são apresentadas as comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 4T23 e o quarto trimestre de 2022 ("4T22") e entre o 12M23 e o ano de 2022 ("12M22"). Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

Destaques

- Receita líquida atinge R\$ 239,0 milhões no 4T23, um aumento de 21,0% na comparação com o 4T22. No 12M23, a receita líquida aumentou 16,2%, atingindo R\$ 862,6 milhões;
- EBITDA¹ atinge R\$ 180,7 milhões no 4T23, um aumento de 14,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior. No 12M23, o EBITDA atingiu R\$ 635,4 milhões, 15,3% acima do registrado no ano anterior;
- Expansão de 19,4% no volume faturado de esgoto no período devido à expansão da rede de cobertura de esgoto, que atingiu 89% no ano de 2023;
- O Programa "Campo Grande Saneada" supera a meta prevista de ampliação das redes de esgoto e atinge marca de 233 quilômetros, beneficiando mais de 24 mil famílias;

Mensagem da Administração

Nossa Campo Grande, nosso orgulho! A capital que iniciou 2023 com a perspectiva de receber um dos maiores investimentos das Águas Guariroba em obras de expansão da rede de esgoto, terminou o ano com mais de 24 mil novas famílias beneficiadas com o serviço de esgotamento sanitário. O Programa Campo Grande Saneada ultrapassou a meta de 150 quilômetros de novas redes e entregou 233 quilômetros para conectar a população a um futuro mais sustentável. A Cidade Morena avança rumo a universalização do saneamento e já contempla 89% dos imóveis com a disponibilidade da coleta, afastamento e tratamento do esgoto.

A gente faz, o futuro acontece. Por isso, as escolas públicas de Campo Grande estão no foco de uma das atuações em ESG mais importantes realizadas pelas Águas Guariroba: o Programa Escolas Saneadas. A iniciativa tem o objetivo de priorizar o acesso à rede de esgoto para escolas que ainda não estão conectadas ao sistema. Além de garantir a conexão à rede pública, a concessionária realiza ainda obras internas de infraestrutura nas instituições de ensino para se conectarem à tubulação de coleta de esgoto. A ação irá beneficiar cerca de 50 mil alunos de 116 escolas. Neste último trimestre de 2023, o programa chegou efetivamente à zona rural de Campo Grande, indo além da área de cobertura contratada. O relacionamento para beneficiar famílias que antes não tinham acesso aos sistemas de água e esgoto tratados. O relacionamento com a comunidade é outro grande marco da atuação ESG das Águas Guariroba em Campo Grande. No terceiro trimestre do ano, a concessionária fechou um balanço de mais de 23 mil demandas de lideranças comunitárias atendidas pela empresa através do Programa Afluentes. A ação já contabiliza mais de 300 reuniões com a participação de aproximadamente 8 mil representantes de bairros da Capital.

Com a Tarifa Social, a concessionária já beneficia mais de 60 mil pessoas com descontos de até 50% nas faturas mensais de água e esgoto. Além disso, outras ações de Responsabilidade Social foram realizadas no último trimestre do ano: entrega de um novo mural de arte confeccionado durante o Projeto Expresso na região do bairro Coopahvia, premiação dos melhores projetos desenvolvidos por adolescentes do ensino médio de escolas públicas através do Programa Pioneiros e diversas ações sociais levando atendimento para dentro de bairros da cidade.

O Natal foi ainda mais especial para o time de voluntários das Águas Guariroba e para 180 crianças dos bairros Nova Campo Grande e Lagado. Por meio do Programa Voluntariado, as crianças tiveram seus sonhos atendidos através das cartas adotadas pelos colaboradores da concessionária. O dia da entrega dos presentes, no Projeto Comunitário Casa Solidária, contou com a presença do Papai Noel e da personagem Guaribinha, capivara mascote da Companhia. Negociação de débitos e recuperação de crédito entraram na pauta comercial das Águas Guariroba na última etapa de 2023. Mais de R\$ 4,5 milhões em dívidas foram negociadas através do Programa Desenvolva, do Governo Federal. Clientes da concessionária receberam a oportunidade de quitar dívidas com até 90% de desconto e parcelamentos de até 60 meses. O Desenvolva foi ampliado e segue ativo até o mês de março.

Com um time de Engenheiros da Ordem, A Águas Guariroba encerrou o ano de 2023 com mais de 682 mil serviços executados em Campo Grande. Entre os principais serviços executados estão ligação de água e esgoto, além de manutenção de ramais. Também foram feitas verificações de vazamento ou falta d'água, manutenções e deslocamento de cavalete ou de ligação e repavimentação de asfalto e de calçadas. A busca pela excelência é frequente para entregar o melhor serviço para os campo-grandenses. Por isso, a Águas Guariroba realizou mais de 500 horas de treinamentos para suas equipes durante todo o ano de 2023, contemplando colaboradores operacionais e administrativos.

Além de trazer orgulho para a população, mais saúde e futuro sustentável, o saneamento da Capital vai além e traz premiações inéditas. A primeira fase da campanha "Campo Grande Saneada" foi a vencedora do Prêmio Profissionais do Ano (PPA) na categoria Regional Leste-Oeste. Desenvolvida pela equipe de Comunicação da Companhia e pela agência 8020 Marketing, a campanha que fala sobre um dos maiores programas de expansão da rede de esgoto na cidade, garantiu o troféu concedido pelo Grupo Globo e considerou um dos mais importantes da publicidade brasileira. Este é o primeiro PPA conquistado pelo mercado público de Mato Grosso do Sul.

Em inovação, nosso time também é além da conta! A Águas Guariroba conquistou quatro prêmios do Inovare - Prêmio Inovação Aegae 2023. O concurso contou com 178 inscrições de diversas concessionárias do Grupo Aegae. Seis projetos de Campo Grande estavam na reta final da disputa. As equipes da concessionária conquistaram 1º e 3º lugar na categoria Gestão e Processos e a 1ª e 2ª posição na categoria Eficiência Operacional.

Dezembro também foi de comemoração para a imprensa campo-grandense com a entrega do 12º Prêmio Águas Guariroba de Jornalismo Ambiental. Dez profissionais foram premiados com reportagens inscritas nas categorias Webjornalismo, Telejornalismo, Jornalismo Impresso, Fotojornalismo e Rádiojornalismo. A premiação é realizada pela concessionária desde 2010, com o objetivo de incentivar a produção de reportagens sobre saneamento básico e suas relações com a saúde pública e o meio ambiente. Além disso, valoriza e reconhece a importância do trabalho do profissional de imprensa na difusão de conhecimentos em busca da sustentabilidade.

A Águas Guariroba tem orgulho de conectar pessoas a futuros mais azuis e vidas mais plenas de cidadania. Faz de Campo Grande referência em saneamento no Brasil com a marca da atuação da Aegae, com respeito ao meio ambiente e à cultura local.

A Administração

Destaques Financeiros

Destaques Financeiros (000)	4T23	4T22	Δ%	12M23	12M22	Δ%
Receita operacional líquida¹	238.976	197.570	21,0%	862.645	742.177	16,2%
Receita de água	178.189	149.679	19,0%	640.626	560.853	14,2%
Receita de Esgoto	92.458	70.586	31,0%	320.985	264.070	21,6%
Deduções da receita	(31.671)	(22.695)	39,6%	(98.966)	(82.746)	19,6%
Custos e despesas operacionais²	(58.287)	(39.324)	48,2%	(227.260)	(190.878)	19,1%
EBITDA	180.689	158.246	14,2%	635.385	551.299	15,3%
Margem EBITDA	75,6%	80,1%	-4,5 p.p.	73,7%	74,3%	-0,6 p.p.
Resultado Financeiro	(26.535)	(16.487)	60,9%	(103.552)	(71.939)	43,9%
Lucro Líquido	93.680	88.041	6,4%	315.936	286.241	10,4%

Receita Líquida

A receita operacional líquida¹ atinge R\$ 239,0 milhões no 4T23, um aumento de 21,0% em relação ao 4T22 devido, principalmente ao reajuste e reequilíbrio tarifário de 6,8% em janeiro/2023 e ao aumento de 15,0% no volume faturado decorrente, principalmente, à expansão da cobertura de esgoto. No 12M23, a receita operacional líquida cresceu 16,2% em relação ao 12M22 e atingiu R\$ 862,6 milhões. Esse crescimento é resultado dos mesmos eventos que impactaram o trimestre.

O gráfico a seguir demonstra o crescimento da receita líquida entre os trimestres e os períodos acumulados:



Economias Ativas³

A concessionária finalizou o 4T23 com 671,0 mil economias ativas, um aumento de 6,8%, sendo 380,9 mil economias de água e 290,2 mil economias de esgoto. Este aumento é devido, principalmente, à expansão da rede de esgoto, passando de 85% em 2022 para 89% em 2023, e ao crescimento vegetativo da população.

Economias ativas	4T23	4T22	Δ%
Água	380.861	368.648	3,3%
Esgoto	290.182	259.433	11,9%
Total	671.043	628.081	6,8%

O gráfico a seguir demonstra o crescimento das economias ativas entre os períodos analisados:



Volume faturado

No 4T23, o volume faturado total foi de 26.034 mil m³, um crescimento de 15,0% em relação ao apresentado no 4T22. O volume faturado de água apresentou aumento de 11,9% no 4T23 em relação ao 4T22 devido, principalmente, às ações comerciais de combate a fraudes e ao maior consumo no período devido a onda de calor que atingiu todo o Brasil. O volume faturado de esgoto aumentou 19,4% comparado ao 4T22, devido à expansão da cobertura de esgoto no município. No 12M23, o volume faturado total atingiu 93.960 mil m³, um aumento de 5,6% em relação ao 12M22. O volume faturado de esgoto no 12M23 apresentou um crescimento de 8,1% na comparação com o 12M22, devido aos mesmos fatores que impactaram o desempenho do trimestre.

A tabela abaixo ilustra a comparação do volume faturado entre os trimestres e os períodos acumulados:

Volume faturado (000m³)	4T23	4T22	Δ%	12M23	12M22	Δ%
Água	14.680	13.122	11,9%	53.560	51.591	3,8%
Esgoto	11.354	9.507	19,4%	40.400	37.357	8,1%
Total	26.034	22.629	15,0%	93.960	88.948	5,6%

O gráfico a seguir apresenta a evolução do volume faturado de água e esgoto entre os trimestres:



No gráfico a seguir é demonstrado o volume faturado por categoria de consumo. A maior concentração de consumo ficou com o segmento residencial, que representou 84,5% do volume total faturado.



¹Receita operacional líquida segregada nas Demonstrações Financeiras, deduzidas as receitas de construção com margem positiva e sem (DDC) e sem efeito caixa. ²Valores não contemplam custos de construção ativo marginal com margem positiva e sem (DDC) e efeitos de amortização e depreciação. ³Estatísticas baseadas em uma amostra censuária, a qualificação do imóvel com inspeção independente de campo, previamente identificadas ou comparadas em função da finalização de sua inspeção legal, detendo de inspeção prévia ou com base no uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Ex: um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias.

Custos e Despesas

No 4T23, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e custos de construção sem margem, totalizaram R\$ 58,3 milhões, um aumento de 48,2% na comparação com o 4T22 devido ao aumento no volume de água e esgoto tratados, com impacto, principalmente, em energia elétrica e serviços de terceiros, além do reajuste anual ordinário dos contratos de energia da Companhia e ao aumento na linha de PECLD. No 12M23, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e os custos de construção sem margem, totalizaram R\$ 227,3 milhões, um aumento de 19,1% na comparação com o 12M22. Esse aumento é decorrente dos fatores citados anteriormente para o trimestre.

Na tabela a seguir detalhamos as variações das linhas de custos e despesas entre os trimestres e os períodos acumulados:

Custos e Despesas (000)	4T23	4T22	Δ%	12M23	12M22	Δ%
Pessoal	(10.228)	(9.549)	7,1%	(39.244)	(34.209)	14,7%
Serviços de terceiros	(15.253)	(11.872)	28,5%	(63.650)	(49.288)	29,1%
Conservação e manutenção	(948)	(845)	12,2%	(3.737)	(3.506)	6,6%
Materiais, equipamentos e veículos	(1.165)	(51)	2.184,3%	(4.143)	(2.881)	43,8%
Custo de concessão	(3.856)	(2.881)	33,8%	(14.015)	(11.881)	17,9%
Energia elétrica	(15.525)	(13.028)	19,2%	(56.309)	(53.804)	4,7%
Produtos químicos	(931)	(312)	198,4%	(5.172)	(3.732)	38,6%
PECLD	(6.884)	(1.391)	394,9%	(22.014)	(18.096)	21,7%
Provisões para riscos civis, trabalhistas e tributários	1.344	4.061	-66,9%	254	1.747	-85,5%
Locação	(820)	(773)	6,1%	(3.201)	(3.560)	-10,1%
Outros	(4.021)	(2.683)	49,9%	(16.029)	(11.662)	37,4%
Subtotal	(58.287)	(39.324)	48,2%	(227.260)	(190.878)	19,1%
Depreciação e amortização	(15.273)	(13.474)	13,4%	(59.306)	(53.924)	10,0%
Total	(73.560)	(52.798)	39,3%	(286.566)	(244.802)	17,1%

O gráfico abaixo apresenta a evolução dos custos e despesas entre os trimestres e os períodos acumulados:



Pessoal:

No 4T23, os custos e despesas com pessoal totalizaram R\$ 10,2 milhões, um aumento de 7,1% em comparação com o 4T22. Esse aumento é devido, principalmente, ao aumento do quadro de pessoal e dissídio salarial. No 12M23, os custos e despesas com pessoal totalizaram R\$ 39,2 milhões, um aumento de 14,7% quando comparado ao 12M22. Esse aumento se deve ao mesmo fator citado anteriormente, além do dissídio ocorrido no período. A seguir a evolução do quadro de colaboradores da Companhia:



Energia:

No 4T23, os custos com energia elétrica totalizaram R\$ 15,5 milhões, um aumento de 19,2% em relação ao apresentado no 4T22, devido ao aumento no volume de esgoto e água tratados e a necessidade de maior produção de água dada a onda de calor na cidade, além do reajuste anual ordinário nos contratos de energia e de tarifa da distribuição, realizados no segundo semestre de 2023.

No 12M23, os gastos com energia elétrica totalizaram R\$ 56,3 milhões, uma variação de 4,7% em comparação com o período anterior, em virtude dos mesmos fatores citados anteriormente. O aumento dos custos de energia foi parcialmente compensado pela expansão do volume de energia contratado no Mercado Livre, que passou de 88% em 2022 para 90% em 2023, além da alteração da bandeira tarifária. A seguir, a evolução dos custos e despesas com energia elétrica entre os trimestres e os períodos acumulados:



No 4T23, o consumo específico de energia apresentou um aumento de 4,0% em comparação ao 4T22 e encerrou o trimestre em 0,87 kWh/m³. No 12M23, o consumo específico encerrou o ano em 0,85 kWh/m³, 1,6% acima do verificado no ano anterior, devido aos mesmos fatores citados para o trimestre.



Os custos e despesas unitários de energia elétrica no 4T23 apresentaram um aumento de 9,8% em comparação com o mesmo período de 2022, passando de R\$ 0,39/m³ para R\$ 0,43/m³ devido aos fatores já mencionados. No 12M23, os custos e despesas unitários de energia elétrica foram de R\$ 0,43/m³, ou seja, 6,3% acima do verificado no 12M22.



Serviços de terceiros

No 4T23, os custos e despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$ 15,3 milhões, um aumento de 28,5% comparado ao 4T22 devido, principalmente ao pagamento de honorários relativos a êxits jurídicos. No 12M23, os custos e despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$ 63,7 milhões, um aumento de 29,1% comparado com o mesmo período do ano anterior devido ao mesmo fator que explica a variação entre trimestres.

Perdas Esperadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD

No 4T23, as despesas com a PECLD totalizaram R\$ 6,9 milhões, um aumento de R\$ 5,5 milhões, em relação ao 4T22, devido, principalmente, ao aumento do faturamento e à revisão anual do índice de provisionamento. No 12M23, as despesas com a PECLD totalizaram R\$ 22,0 milhões, um aumento de 21,7% ou R\$ 3,9 milhões em relação ao ano anterior, devido ao mesmo fator citado anteriormente.

Inadimplência

No período acumulado dos últimos doze meses findos no 4T23, a inadimplência³ foi de 2,3%, valor 0,1 p.p. acima em comparação com o período acumulado no 4T22.



Índice de perdas na distribuição de água

No 4T23, o índice de perdas¹ de água foi de 19,7%, 0,4 p.p. abaixo do verificado no 4T22. A melhora no índice é devido às ações de troca de hidrômetros, ações comerciais e de fiscalização para combater fraudes, além de melhorias operacionais como as soterizações no abastecimento. No gráfico a seguir a evolução do índice de perdas entre os trimestres:



EBITDA

No 4T23, o EBITDA atingiu R\$ 180,7 milhões, um aumento de 14,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse aumento ocorreu, principalmente, devido ao aumento no volume faturado e ao reajuste e reequilíbrio tarifário no período. A Margem EBITDA atingiu 75,6% no 4T23, uma redução de 4,5 p.p. em relação ao mesmo período de 2022, devido, principalmente, ao aumento nos custos e despesas com energia elétrica e ao aumento da PECLD. No 12M23, o EBITDA foi de R\$ 635,4 milhões, aumento de 15,3% na comparação com o 12M22, devido aos mesmos eventos do trimestre. A Margem EBITDA atingiu 73,7%, uma redução de 0,6 p.p. devido, principalmente, ao aumento nos custos e despesas com pessoal e energia elétrica e à revisão da PECLD.

No gráfico a seguir, a evolução do EBITDA entre os trimestres e os períodos acumulados:



¹Baseado no cálculo do subproduto (SP) e no aumento no custo de energia elétrica para produção de água e para tratamento de efluentes, ou seja, inclui despesas de energia administrativas. ²Cálculo da inadimplência sobre faturado e não sobre o EBITDA. ³Cálculo da inadimplência sobre faturado e não sobre o EBITDA. 4Cálculo da inadimplência sobre faturado e não sobre o EBITDA. 5Cálculo da inadimplência sobre faturado e não sobre o EBITDA. 6Cálculo da inadimplência sobre faturado e não sobre o EBITDA. 7Cálculo da inadimplência sobre faturado e não sobre o EBITDA. 8Cálculo da inadimplência sobre faturado e não sobre o EBITDA. 9Cálculo da inadimplência sobre faturado e não sobre o EBITDA. 10Cálculo da inadimplência sobre faturado e não sobre o EBITDA. 11Cálculo da inadimplência sobre faturado e não sobre o EBITDA. 12Cálculo da inadimplência sobre faturado e não sobre o EBITDA. 13Cálculo da inadimplência sobre faturado e não sobre o EBITDA. 14Cálculo da inadimplência sobre faturado e não sobre o EBITDA. 15Cálculo da inadimplência sobre faturado e não sobre o EBITDA. 16Cálculo da inadimplência sobre faturado e não sobre o EBITDA. 17Cálculo da inadimplência sobre faturado e não sobre o EBITDA. 18Cálculo da inadimplência sobre faturado e não sobre o EBITDA. 19